



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Anne Ellen Santana de Guadalupe

Questionamento:

A questão 21 solicita a alternativa correta, considerando a concentração do KOH e o material a ser clarificado, dando como correta a alternativa D “KOH a 30% para pele”. Entretanto não é visto na literatura uma concentração exata para determinado material, geralmente é dado o intervalo de 20 a 40% da concentração de KoH. De acordo com o material disponibilizado pela ANVISA sobre DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS FUNGOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA, o mesmo expõe sobre processamento de amostras para pelos, cabelos, escamas de unha e pele a clarificação com KoH a 20%. Em outro documento do CENTRO DE INOVAÇÃO UNIMED BH SOBRE O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA MICOSES SUPERFICIAIS é recomendado “a solução de hidróxido de potássio (KOH) a 10% (pele) e 30% (pelos e unhas)”, desta forma não há um acordo na literatura é algo muito específico/subjetivo da experiência de cada laboratório. Diante do exposto, sugiro que seja anulado a questão pois não há uma alternativa correta com base na literatura, há apenas em concessão uma margem da concentração a ser usada.

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Aristides Paulo Guerreiro Mendes Junior

Questionamento:

Venho respeitosamente solicitar a V. S^a., análise do questionamento, termos em que peço e aguardo deferimento da questão 21. Pois consta que a resposta é letra D. KOH 30% para pele. Contudo no Documento:

MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: Módulo 8: Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica. (ANVISA) 26/11/2020

http://ccihadm.med.br/legislacao/Microbiologia_clinica_ANVISA__Deteccao_e_identificacao_de_fungos.pdf

pág. 15

1.3 Processamento de amostras.

Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser aliquotadas para exame microscópico direto e cultura, pois para exame são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% e, para cultura, não podem sofrer nenhum tratamento prévio, sendo por isso, inoculadas diretamente na superfície do meio de cultura.

E também no documento: Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica MÓDULO VII
https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/microbiologia/mod_7_2004.pdf

pág. 6

3. PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS

Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser aliquotadas para exame microscópico e cultura pois, para exame são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% e, para cultura, não podem sofrer nenhum tratamento prévio, sendo por isso, inoculadas diretamente na superfície do meio de cultura.

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Daniela Melgueiro Rocha Antunes

Questionamento:

Prezado examinador, entendo que há equívoco no gabarito da questão 21, o qual firma que o gabarito correto é a letra (D). Porém, segundo Jeferson Carvalhaes de Oliveira, na página 7 do seu livro sobre Diagnóstico micológico por imagens, afirma que "Os materiais densos ou opacos, como exames de pele, raspado de unhas, pelos, biópsia etc, devem-se emulsionar primeiro em uma gota de hidróxido de potássio (20% ou 40%, quando for unha)". Portanto, o gabarito correto da questão 21 deverá ser a letra (C).

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Diego Fernando Silva Rocha

Questionamento:

A questão apresenta erroneamente como alternativa correta a opção D (KOH a 30% para pele), de modo a propor que tal concentração é exclusiva ou "padrão" para uso com amostras de pele. No entanto, algumas literaturas citam o uso do KOH a 20% para uma ampla variedade de amostras biológicas, inclusive unha, pele, pelos e etc.

Referências:

1) Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica /Agência Nacional de Vigilância Sanitária.– Brasília: Anvisa, 2013.

2) OLIVEIRA, Jeferson Carvalhaes de. Diagnóstico Micologia por Imagens / Jeferson Carvalhaes de Oliveira – Rio de Janeiro; 2014. 104 págs.; il. col.

3) <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/cap4.pdf>

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Flávia da Silva Fernandes

Questionamento:

Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser alíquotas para exame microscópico e cultura pois, para exame são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% .
(Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica -Anvisa)

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado , podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Izabela Lima da Costa

Questionamento:

HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (KOH) A 20% é usado para exame de pelos, pele, unha, tecido obtido por biópsia, exsudatos espessos e outros materiais densos. Fonte: Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde - 2004

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Josué Lacerda de Souza

Questionamento:

No modulo XII da apostila da ANVISA intitulado 'Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica' no tópico de processamento de amostras é dito que o processamento de amostras como PELE, UNHAS, PELOS, TECIDO obtido por biopsia é clarificado com hidróxido de potássio (KOH) a 20%.

O que é visto em outras literatura como no livro Tópicos em Micologia Medica 4ª edição na pagina 52 tópico de diagnostico onde é feito um raspado cutâneo e clarificado com POTASSA a 20%, confirmando as instruções da ANVISA quando ao processamento das amostras citada acima.

Diante do exposto é notório que a alternativa C que diz KHO a 20% para unhas é correta.

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado , podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Luciano Oliveira Azevedo Neves

Questionamento:

O manual da ANVISA que versa sobre Detecção e Identificação dos Fungos cita apenas a aplicação de KOH a 20%, havendo, dessa forma, duas respostas corretas: letras B e C. Fonte: https://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/microbiologia/mod_7_2004.pdf

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Marília Sabo Fernandes

Questionamento:

Conforme o manual da Anvisa, Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica, página 10, explica que o KOH 20% é usado para pele, unhas, cabelos...

Segue trecho do manual:

"EXAME MICROSCÓPICO DIRETO COM HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (KOH) A 20%

É usado para exame de pelos, pele, unha, tecido obtido por biópsia, exsudatos espessos e outros materiais densos. Colocar uma gota de KOH (aquoso a 20%) em uma lâmina de microscopia e sobre esta, uma porção da amostra a ser examinada. Cobrir a preparação com uma lamínula e, para intensificar a clarificação, aquecer ligeiramente, sobre a chama de um bico de Bunsen, sem deixar ferver a mistura. Examinar a preparação após 20 minutos, em microscópio óptico comum, inicialmente, com objetiva de 10x, seguida de 40x"

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Raissa Sayumy Kataki Fonseca

Questionamento:

De acordo com o "Manual de Detecção e identificação dos Fungos de Importância Médica da Anvisa"

-Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser aliquotadas para exame microscópico e [...] são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% .

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado , podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Tiara Sousa Cabral

Questionamento:

A questão discorre sobre o processamento de material clínico coletado de micoses, para os exames diretos laboratoriais. Especificamente, discorre sobre o uso de diferentes concentrações de hidróxido de potássio (KOH), dependendo do tipo de amostra. Entre as alternativas de resposta, o gabarito oficial preliminar (divulgado em 01.08.2021), indica que a alternativa correta é:

“d) KOH 30% para pele”.

No entanto, o indicado para realização de exame microscópico direto de pele, unha e pelos, entre outros tecidos, é hidróxido de potássio em concentração de 20%, como pode ser observado nos seguintes excertos retirados de literatura específica da área:

1. Segundo Levy (2004): “EXAME MICROSCÓPICO DIRETO COM HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (KOH) A 20% - É usado para exame de pelos, pele, unha, tecido obtido por biópsia, exsudatos espessos e outros materiais densos. Colocar uma gota de KOH (aquoso a 20%) em uma lâmina de microscopia e sobre esta, uma porção da amostra a ser examinada. (...)”

2. Ainda, Schreiber et al. (2013) destacam: “Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser aliquoteadas para exame microscópico direto e cultura, pois para exame são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% e, para cultura, não podem sofrer nenhum tratamento prévio, sendo por isso, inoculadas diretamente na superfície do meio de cultura.”

Pelos motivos citados, requer-se pelo presente que a alternativa “c) KOH 20% para unhas” da questão 21 seja considerada correta no gabarito final.

Referências:

LEVY, Carlos Emílio. Módulo VII - Detecção e identificação dos fungos de importância médica. In.: SANTOS, Adélia Aparecida Marçal (org.). Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde. 1. ed. Brasília: Editora Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2004.

Schreiber, Angélica Zaninelli; Levy, Carlos Emílio; Maffei, Cláudia Maria Leite; Melhem, Márcia de Souza Carvalho. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2013.

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 21

Interessado(a): Vanessa Santos Moura

Questionamento:

No gabarito fornecido pela banca a resposta correta da questão 16 é a letra “D”, segundo o livro de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica /Agência Nacional de Vigilância Sanitária– Brasília: Anvisa, 2013. Na pág. 15 item 1.3 Processamento de amostras: Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser aliquotadas para exame microscópico direto e cultura, pois para exame são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% e, para cultura, não podem sofrer nenhum tratamento prévio, sendo por isso, inoculadas diretamente na superfície do meio de cultura. Portanto a resposta correta para a questão é a letra “C”, por isso peço que seja reformulado o gabarito ou anulada a questão.

Parecer:

QUESTÃO 21 Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado , podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral. Acatar a maioria

Resposta: ALTERAR PARA ALTERNATIVA C

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 22

Interessado(a): Marialdo Dias Barroso Mendonça

Questionamento:

CONSIDERANDO,

REFERENTE AO ITEM I

O Ágar Sabouraud é um método extremamente seletivo, favorece o crescimento de dermatófitos e inibe algumas espécies bacterianas de interesse clínico, isso acontece devido a presença de cloranfenicol, um antibiótico de amplo espectro que age contra as bactérias gram negativas.

REFERENTE O ITEM IV,

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO – MEIOS EM PLACAS PRONTOS A
USAR

PA-254417.02 Rev.: Junho de 2003

O BD Mycosel Agar e o BD Sabouraud Agar with Chloramphenicol and Cycloheximide são meios altamente selectivos usados no isolamento de fungos patogênicos provenientes de materiais que possuem uma flora abundante ou outros fungos ou bactérias. Não são meios de utilização geral para o isolamento de todos os fungos (incluindo bolores e leveduras saprófitas).

Parecer:

QUESTÃO 22 O argumento pleiteado não condiz com a QUESTÃO 22.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 23

Interessado(a): Anne Ellen Santana de Guadalupe

Questionamento:

Na questão 23 é solicitado a análise das afirmativas relativas à adequação de exames laboratoriais em micologia na fase pré-analítica, dando como gabarito correto a alternativa B “Proceder à assepsia/desinfecção do local afetado antes da coleta de pele”. Contudo de acordo com o conceito de desinfecção que é o processo de eliminação de formas vegetativas, existentes em SUPERFÍCIES INANIMADAS, mediante a aplicação de agentes químicos e/ou físicos e ainda de acordo com a RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012, Art. 4º, incisos VIII e IX respectivamente “desinfecção de alto nível: processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos;” e “desinfecção de nível intermediário: processo físico ou químico que destrói microrganismos patogênicos na forma vegetativa, micobactérias, a maioria dos vírus e dos fungos, de objetos inanimados e superfícies;” tendo como o conceito de “ARTIGOS SEMICRÍTICOS”: aqueles que entram em contato com a pele não-integra e para “INANIMADOS: Sem vida” e que ASSEPSIA é o conjunto de medidas adotadas para impedir a introdução de agentes patogênicos no organismo, é observado que não são conceitos equivalentes. Portanto, diante do exposto sou de parecer favorável a anulação da questão visto que não há uma alternativa totalmente correta.

Parecer:

QUESTÃO 23 Devido a erro na grafia que deveria estar escrito na alternativa b) Proceder à antissepsia/desinfecção e não assepsia/desinfecção

Resposta: ANULAR A QUESTÃO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 23

Interessado(a): Diego Fernando Silva Rocha

Questionamento:

De acordo com o gabarito a resposta correta é a letra B, mas o termo "asepsia" não se aplica para desinfecção de pele ou mucosas. O termo correto é "antisepsia". Cito como referência o tópico 3.2 do seguinte artigo científico: Moriya T, Módena JLP. Asepsia e antisepsia: técnicas de esterilização. Medicina (Ribeirão Preto). 2008;

41 (3): 265-73. E também o Glossário em Biossegurança da Fiocruz (<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/glossario/Glossario.htm>)

Parecer:

QUESTÃO 23 Devido a erro na grafia que deveria estar escrito na alternativa b) Proceder à antisepsia/desinfecção e não asepsia/desinfecção

Resposta: ANULAR A QUESTÃO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 23

Interessado(a): Luciano Oliveira Azevedo Neves

Questionamento:

A letra D também está correta pois o Manual da Anvisa que versa sobre Detecção e Identificação dos Fungos expõe em sua página 4 que "Os "swabs" usados para coleta de material de ouvido, nasofaringe e orofaringe, secreção vaginal e

lesões abertas, devem ser colocados em tubos contendo salina estéril para o transporte, de modo a evitar a dessecação da amostra." Fonte: https://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/microbiologia/mod_7_2004.pdf

Parecer:

QUESTÃO 23 De acordo com a ANVISA, 2013, módulo 8 , pág 12 os Swabs devem ser colocados em tubo com salina e devem ser transportados o mais rápido possível e/ou conservados a 4oC durante o prazo de 8 a 9h , de modo a evitar a dessecação da amostra. Assim sendo não pode estar correta considerando que diz que o Swab pode ser mantido por 24h sem refrigeração.

Resposta: ANULAR A QUESTÃO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 24

Interessado(a): Marialdo Dias Barroso Mendonça

Questionamento:

Considerando,

A fase pré-analítica é o período entre a solicitação do clínico até a realização do exame no laboratório e inclui a requisição do exame, a orientação sobre a coleta, a preparação e a coleta do material ou amostra do paciente, o transporte até o laboratório clínico e o cadastramento ou seja, fase anterior a analítica, periodo esse que o material está sob a guarda do coletor.

alem de que o termo assepsia não se aplica, por ser para superfícies inanimadas, não humanas, caberia no minimo antissepsia, quando pele.

Parecer:

QUESTÃO 24 O argumento pleiteado não condiz com a QUESTÃO 24.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 25

Interessado(a): Anne Ellen Santana de Guadalupe

Questionamento:

Na questão 25 pede a análise das alternativas em relação à micromorfologia dos fungos assinalando a incorreta, e tendo como gabarito a letra E “Esporo é a estrutura de resistência dos fungos” no entanto o esporo de fato é uma estrutura de resistência dos fungos visto que o fungo se dissemina através do esporo que ficam no meio ambiente e no meio ambiente existem situações inóspitas, no qual o esporo por ser resistente consegue perdurar até formar uma nova colônia ou dependendo da carga fúngica infectar um ser vivo. Neste artigo “Clamidósporos do *Paracoccidioides brasiliensis*: isolamento e estudo da infectividade em modelo experimental murino” retrata os clamidósporos do *Paracoccidioides* como um “esporo altamente infectante e capaz de disseminação precoce”. Portanto, diante do exposto solicito que considerem o questionamento e peça anulação visto que o esporo de fato é uma estrutura de resistência dos fungos.

Referencia do Artigo: MINATEL, Igor Otavio. Clamidósporos do *Paracoccidioides brasiliensis*: isolamento e estudo da infectividade em modelo experimental murino. 2011.

Parecer:

QUESTÃO 25 .Em relação ao questionamento feito quanto ao Esporo ser estrutura de resistência , segundo a definição da ANVISA , capítulo 8(Detecção e Identificação de Fungos de Interesse Médico): Clamidósporos é estrutura de resistência , constituído de reserva nutritiva e membrana bastante espessa, permitindo resistir aos fatores externos, semelhante aos esporos. O mesmo é confirmado por SIDRIM & ROCHA, 2004(Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, 2004) que conceitua Clamidoconídio , que equivale a Clamidósporo (ZAITZ et al. 2010, pág 92), também como estrutura de resistência, e o Esporo como célula com função reprodutiva originadas de células esporogênicas. Assim sendo não procede denominar o esporo como estrutura de resistência, sendo na verdade, em se tratando de fungo, esporo é o termo usado para o propágulo de reprodução sexuada ou assexuada dependendo de sua origem, endósporos e ectosporos respectivamente, sendo este último também denominado de conídio (ZAITZ et al. 2010,Compêndio de Micologia Médica, pág de 92 a 94); e já que este não tem as paredes espessadas e nem quantidade significativa de reservas nutritivas,não se configuram como estrutura de resistência, diferente de quando o termo é utilizado para bactérias , no qual tem a função de resistência.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 25

Interessado(a): Tiara Sousa Cabral

Questionamento:

Na referida questão, o objetivo é assinalar a alternativa INCORRETA quanto a micromorfologia dos fungos. Segundo o gabarito preliminar, a alternativa a ser assinalada como resposta correta é: “e) Esporo é a estrutura de resistência dos fungos”.

Entretanto, a alternativa “b) Micélio é o conjunto formado pela célula do fungo filamentoso.” também se mostra incorreta, uma vez que o micélio é formado por um conjunto de hifas, que por sua vez são longos filamentos de células conectadas. Assim, a alternativa “b” está incorreta, já que afirma que o micélio é formado por uma única célula (“pela célula do fungo filamentoso”). Abaixo, seguem excertos da literatura específica da área:

1. Segundo Tortora et al. (2017): “Bolors (fungos filamentosos) e fungos carnosos: O talo (corpo) de um fungo filamentoso ou carnoso consiste em longos filamentos de células conectadas; esses filamentos são chamados de hifas. As hifas podem crescer até proporções imensas. (...)” (Pag. 321); e “Quando as condições ambientais, se tornam favoráveis, as hifas crescem e formam uma massa filamentosa, chamada de micélio, visível a olho nu.” (Pag. 322).

2. Ainda, Trabulsi et al. (2015) afirmam que: “A célula fúngica é constituída pelos principais componentes encontrados nos organismos eucarióticos. Os fungos podem ser unicelulares ou multicelulares quando as células são tubulares e denominada de hifas cujo conjunto constitui o micélio.”

Tendo em vista que a questão possui pelo menos duas alternativas incorretas (“e” e “b”), requer-se aqui que a questão 24 seja anulada.

Referências:

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TRABULSI, LUIZ B.; ALTERTHUM, FLÁVIO. Microbiologia. 6 ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

Parecer:

QUESTÃO 25 Houve um erro de interpretação da palavra “conjunto” pelo Candidato(a) pois segundo a definição/conceito em português: “conjunto consiste em um grupo de elementos, estruturas, unidades, seres etc., substantivo masculino certa quantidade de elementos vistos como um todo, soma total de elementos, totalidade”; ou seja, mais de um. Somente um ou apenas um elemento ou estrutura seria unitário, se é conjunto implica em várias células, no caso, dos fungos, várias hifas, compondo e constituindo o micélio.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 27

Interessado(a): Marcos Henrique Gurgel Rodrigues

Questionamento:

Na questão constam afirmativas que devem ser avaliadas pelo candidato para a escolha da melhor alternativa. A afirmativa "III - O MEIO ABHI É UM MEIO ENRIQUECIDO E SELETIVO" é incorreta, pois este meio de cultura NÃO é seletivo. ABHI permite o crescimento de bactérias, inclusive as exigentes como *Haemophilus* spp. (ANVISA, 2004). O ABHI permite o crescimento de fungos dimórficos patogênicos, como também de fungos saprofíticos oportunistas (Diagnóstico Microbiológico de Koneman, 2018, 7ª ed.); A bula de instrução (BD, 2013), define o ABHI como um meio para crescimento de grande variedade de micro-organismos, incluindo bactérias, leveduras e fungos filamentosos; Outra bula (LABOR CLIN, 2018), define ABHI como um meio não seletivo para isolamento e manutenção de de micro-organismos em geral, como bactérias, bolores e leveduras, desse modo, é equivocada a afirmativa III que trata o ABHI como meio seletivo, de modo que as alternativas B, C, D e E, não podem ser consideradas para o gabarito definitivo. Peço à banca para considerar, além da hipótese de anular a questão, a alternativa A como gabarito definitivo, que é a que melhor se enquadra como resposta correta, pois, de fato a afirmativa "I - SDA É UM MEIO BÁSICO E NÃO SELETIVO" é verdadeira; a afirmativa "II - BDA É UM MEIO ENRIQUECIDO E NÃO SELETIVO" também pode ser considerada verdadeira pois esse meio, que possui em sua composição infusão de amido de batata, fornece nutrientes apropriados para o desenvolvimento exuberante de uma série de fungos, inclusive fungos dematiáceos de crescimento lento. O uso do BDA também é recomendado em Diagnóstico Microbiológico de Koneman (2018), para o isolamento de espécies patogênicas e fungos dimórficos, incluindo cepas exigentes de crescimento lento. BDA também não é seletivo como a afirmativa II menciona; a afirmativa "IV - o meio Mycosel é enriquecido e seletivo" pode ser considerado correta, pois, embora Mycosel não seja tão rico como outros, a exemplo do ABHI, a sua composição, porém, é mais enriquecida que meios básicos como o ASD, onde a concentração de peptona é geralmente de 5 g/L, ao passo que no Mycosel a concentração de peptona é normalmente de 10 g/L. O meio Mycosel permite o crescimento, inclusive, de cepas patogênicas de fungos dimórficos fastidiosos. A afirmativa que Mycosel é seletivo também é correta pois possui em sua composição ciclo-heximida e cloranfenicol. Pelo exposto, a alternativa A é a que melhor se enquadra como resposta correta, e deve ser considerada no gabarito definitivo na hipótese da questão 27 não ser anulada, dada a incorreção da afirmativa III em considerar o meio ABHI um meio seletivo, o que por conseguinte torna as alternativas B, C, D e E erradas, e, portanto, não podem constar no gabarito definitivo.

Parecer:

QUESTÃO 27. De acordo com a ANVISA, 2013, Mod 8 pág 19, o Meio SDA ou Ágar Sabouraud é um meio geral, considerado básico e não seletivo, pois possibilita o crescimento da grande maioria dos fungos, e também de bactérias, e algumas algas; quando adicionado de antibióticos como Ciclohexamida e Cloranfenicol sua denominação é meio Mycosel.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 27

Interessado(a): Marília Sabo Fernandes

Questionamento:

A afirmativa III diz que o agar infusão de cérebro e coração é um meio enriquecido e seletivo. Este meio não é seletivo, para tornar ele seletivo, deve-se adicionar antibióticos.

Veja a bula do fabricante do meio:

"O Agar Infusão de Cérebro e Coração é um meio altamente nutritivo que suporta o crescimento abundante de uma grande variedade de microorganismos. Pode posteriormente ser enriquecido pela adição de sangue ou torna-lo seletivo pela adição de antibióticos. É um meio de cultura de propósito geral usado para o isolamento primário de bactérias aeróbicas de espécimes clínicos."

A alternativa IV diz que o meio Mycosel é um meio enriquecido e seletivo. Esta correto. Veja a bula do fabricante: "TUBO COM ÁGAR MYCOSEL

REF.:3044 REG. ANVISA/MS 80035670010

Meio altamente seletivo para o isolamento de fungos patogênicos. Contém cicloheximida e cloranfenicol que são agentes seletivos. É utilizado para o isolamento de fungos de vários tipos de amostra, e é recomendado para a recuperação de dermatófitos."

Portanto afirmativa a III incorreta e afirmativa IV verdadeira. Alternativa correta letra A.

Parecer:

QUESTÃO 27 No item II diz que o meio BDA não é seletivo, mas ele seleciona no isolamento dos fungos, os produtores de amilases, pois devido sua composição somente aqueles que produzem a enzima são capazes de crescer e se desenvolver. Então está incorreta a afirmativa do candidato(a) que pleiteia considerar como verdadeiro.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 30

Interessado(a): Allen Saoirse Ximenes Mugarte

Questionamento:

O gabarito acusa a alternativa C de ser incorreta mas a mesma está correta. A pesquisa de cápsula, característica marcante do gênero *Cryptococcus*, é feita com uma gota de tinta nanquim e uma alçada da cultura. A cápsula, constituída de material polissacarídico, aparece como um halo claro ao redor dos blastoconídios de *Cryptococcus* e contrastam com o fundo negro da lâmina. A alternativa incorreta seria a alternativa B, pois leveduras coradas com Gram apresentam a cor ROXA/VIOLETA, e não azul.

Parecer:

QUESTÃO 30 Como foi descrito pelo candidato(a) e estabelecido na ANVISA Mód 8: "a cápsula, constituída de material polissacarídico, aparece como um halo ao redor dos blastoconídios do *Cryptococcus* e contrastam com o fundo negro da lâmina". Sendo a tinta nanquim de coloração preta, e devido a constituição da cápsula do fungo, este corante não colore a cápsula do fungo apenas evidencia pela coloração escura que deixa no ambiente, no caso a lâmina. A coloração de GRAM pode ser descrita como Azul/Violeta, Roxa/Violeta PARA GRAM (+), portanto o uso do termo Azul para caracterizar a coloração de GRAM também é correta.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 32

Interessado(a): Luciano Oliveira Azevedo Neves

Questionamento:

O enunciado da questão está incorreto, não mostrando o procedimento adequado para a realização do zimograma, pois o tempo de semeadura é de até 15 dias segundo página 16 do Manual da Anvisa que versa sobre Detecção e Identificação dos Fungos contido no seguinte link https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/microbiologia/mod_7_2004.pdf e não de 30 dias, devendo a questão ser anulada.

Parecer:

QUESTÃO 32 De acordo com LACAZ et al. 2002, SIDRIM & ROCHA, 2004 Micologia Médica á Luz de Autores Contemporâneos, pág 97 e outras bibliografias especializadas em identificação de leveduras(BARNET, J. A.; PAYNE, R. W. & YARROW, D. Yeast: Characteristics And Identification, 2 ed. New York: Cambridge University Press, 1990. 1002p., o procedimento deve ser avaliado por período superior a 15 dias, pois algumas leveduras levam maior tempo para conversão da fonte de carboidratos em álcool, CO₂ e H₂O, então apesar de diferente no enunciado ,do tempo colocado de até 15 dias pela ANVISA,2013, havendo divergências no período proposto , as alternativas estão apropriadas para análise e definição/indicação da incorreta entre as alternativas apresentadas, além do fato de haver apenas uma nesta condição.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 34

Interessado(a): Luciano Oliveira Azevedo Neves

Questionamento:

A questão não apresenta nenhuma alternativa incorreta, pois a letra C que fala de uso de material fúngico entre lâminas encontra respaldo no final da tabela da página 5 do Manual da Anvisa que versa sobre Detecção e Identificação dos Fungos o qual expõe na linha que relaciona "pele e pelos" ao dizer que deve-se "Colocar o material entre duas lâminas limpas, de preferência esterilizadas", por isso, a questão deve ser anulada. Fonte https://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/microbiologia/mod_7_2004.pdf

Parecer:

QUESTÃO 34 A Questão trata sobre a técnica incorreta de montagem de lâminas, que diz respeito ao exame preliminar do fungo após o cultivo e a alternativa letra c): Colocar entre lâminas o material coletado, diz respeito de acordo com a ANVISA, 2013 . Módulo 8 pág. 14, como etapa para a coleta e transporte de material “ pele, pêlo , unha” e não montagem de lâmina, que significa preparar a lâmina para visualização em microscópio, neste caso seria usar lâmina e lamínula, e entre estes um corante ou uma substância clarificadora.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 34

Interessado(a): Marília Sabo Fernandes

Questionamento:

A questão fala sobre a técnica incorreta de montagem de lâminas de fungos, e traz como incorreta a alternativa C "uso de material fungico entre lâminas". Mas é exatamente isso que é feito no laboratório. Inclusive é descrito no manual da Anvisa, Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica, página 8:

"Colocar o material entre duas

lâminas limpas, de preferência esterilizadas, vedando-se as bordas das lâminas com fita adesiva para evitar perda do material."

A alternativa E, fragmentação ou esmigalhamento de estruturas ou corpos frutíferos é a alternativa incorreta, pois é justamente pelas estruturas do fungo que é possível fazer sua correta identificação, jamais poderemos esmigalhar o material fungico. Inclusive existem meios de microcultivo em lâmina justamente para permitir o crescimento das estruturas e corpos frutíferos justamente para fazer uma melhor visualização das estruturas para identificação do fungo.

"Uma técnica para a identificação de fungos é o microcultivo, que permite uma boa análise microscópica, onde é possível observar a disposição original de suas estruturas. Este método também permite uma boa visualização dos conídios e fiálides."

Alternativa correta letra E.

Parecer:

QUESTÃO 34 A Questão fala sobre a técnica incorreta de montagem de lâminas, que diz respeito ao exame preliminar do fungo após o cultivo e a alternativa letra c): Colocar entre lâminas o material coletado, diz respeito de acordo com a ANVISA,2013 . Módulo 8 pág. 14, como etapa para a coleta e transporte de material " pele, pêlo , unha" e não montagem de lâmina, que significa preparar a lâmina para visualização em microscópio, neste caso seria usar lâmina e lamínula, e entre estes um corante ou uma substância clarificadora.

O outro questionamento diz respeito ao enunciado da alternativa da letra e) fragmentação ou esmigalhamento de estrutura ou corpo frutífero, e o Candidato(a), considera como incorreto sem avaliar que se for retirado o material após o cultivo do fungo para o preparo de lâminas a serem visualizadas ao microscópio para identificação preliminar, se não houver a fragmentação , não será possível visualizar as estruturas isoladamente e identificar o gênero envolvido. E quanto a técnica de microcultivo citada, ela é uma montagem específica, a qual após o cultivo e crescimento das estruturas reprodutivas do fungo a técnica de preparo da lâmina, possibilita ter um arranjo das estruturas reprodutivas, nem sempre possível na lâmina de exame direto da cultura, como já citado.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 35

Interessado(a): Josué Lacerda de Souza

Questionamento:

Nas instruções de uso do meio Czapek da KASVI (Agar Czapek Dox – Rev.02 – 09/14) é dito que o meio é seletivo para cultivo de fungos saprofíticos. Nas limitações diz que ele é um meio enriquecido usado para o cultivo e não para o microcultivo.

Segundo o modulo VII da ANVISA intitulado como Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica diz que na técnica de microcultivo para identificação de fungos filamentosos é usado o meio ASD ou Agar-Batata (ambos os meios são pobres do ponto de vista nutricionais) com a finalidade de criar um microambiente que estimulem os fungos na sua esporulação e pigmentação.

Se o técnico utiliza um meio enriquecido como Czapek (rico do ponto de vista nutricional) e seletivo para uma espécie que ele ainda não sabe qual é, esse meio não vai estimular a esporulação dos fungos mas sim seu crescimento além de inibir outras espécies de fungos.

Diante do exposto do fabricante e instruções da ANVISA em usar meio ASD e Agar-Batata (pelo fato de não inibir outros fungos) para microcultivo de fungos filamentosos faz da alternativa B também incorreta.

Parecer:

QUESTÃO 35 Quanto ao Meio Czapeck para os procedimentos de identificação das espécies, subespécies, variedades de fungos dos Gêneros *Aspergillus* e *Penicillium*, a literatura especializada indica o uso deste meio junto com SDA.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 35

Interessado(a): Raissa Sayumy Kataki Fonseca

Questionamento:

O ágar arroz é recomendado para diferenciar *Candida albicans* de outras espécies, muito utilizada para teste de clamidoconídeo.

Parecer:

QUESTÃO 35. o Ágar arroz nesta situação é usado , como dito pelo Candidato(a) para teste de clamidoconidio de leveduras e também para dermatófitos, no microcultivo, não existe incorreção, apenas não foi citado este teste

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 35

Interessado(a): Tiara Sousa Cabral

Questionamento:

Esta questão discorre sobre a técnica de microcultivo, e os meios de cultura específicos utilizados, para que a técnica funcione adequadamente. A questão pede para assinalar a questão INCORRETA, e o gabarito preliminar indica a alternativa “e) O microcultivo com meio Ágar Fubá é usado para fungos filamentosos” como a ser assinalada.

Contudo, a alternativa “e” está correta, pois o meio ágar fubá pode ser utilizado para identificação de fungos filamentosos, uma vez que este meio induz o desenvolvimento do micélio reprodutivo. Isso possibilita a análise micromorfológica, e as estruturas reprodutivas microscópicas determinam o diagnóstico de espécie. Abaixo seguem alguns exemplos da utilização do microcultivo de fungos filamentosos utilizando-se ágar fubá:

1. Prakash e Bhargava (2016) destacam a utilização de diversos meios para o microcultivo (“slide culture technique”) para identificação de fungos filamentosos, o que inclui o meio ágar fubá (“cornmeal agar”):

“(…) This method enables microscopic visualisation of conidial fungi and delineates the wholesome morphological details ensuring identification of filamentous fungi as well. In addition, permanent mounts for photography and teaching aid in mycology could be obtained using micro chamber agar spot slide culture technique. The material required for setting up a micro chamber agar spot slide culture technique includes: a clean grease free glass slide for microscopy of width and length dimensions 25.4 × 76.2 mm and 1.0 mm–1.2 mm thickness, 2–3 applicator sticks, lab grade paraffin grease, metal forceps, bunsen burner flame, microscope cover glasses of width and length dimensions 22x22 mm and 0.13–0.17 thickness, standard 4 mm nichrome wire loop, nichrome wire spud for handling fungal culture, agar slant media of choice viz., Sabouraud dextrose agar, cornmeal agar, czapeck dox agar, potato dextrose agar, oatmeal agar, and filamentous mould culture to be studied.”

2. De forma semelhante, Sirianuntapiboo et al. (1988) utilizaram o meio ágar fubá para seleção de fungos filamentosos com habilidade para descolorir pigmentos de melaço:

“Morphological properties of strain D90: The morphological properties of strain D90 were investigated using the slide culture method as to the formation on various kinds of medium such as potato dextrose agar, CzapeckDox's solution agar, cornmeal agar and YM agar.”

3. Tap et al. (2015) por sua vez, identificaram o fungo filamentoso demácio *Chaetomium globosum*, por meio de técnicas moleculares (identificação pela sequência ITS), como também por meio de técnicas convencionais, o que incluí o microcultivo em meio ágar fubá.

“(…) It was subsequently re-subcultured onto potato dextrose agar (PDA), pH 5.6 ± 0.2, to enhance the sporulation and onto corn-meal agar, pH 6.0 ± 0.2, for slide culture preparation.”

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão 35, uma vez que a alternativa indicada pelo gabarito oficial preliminar como correta, alternativa “e”, não corresponde ao que foi pedido na questão, pois trata-se de uma afirmativa correta (e não incorreta, como exige a questão).

Referências

Prakash, P.Y.; Bhargava, K. A modified micro chamber agar spot slide culture technique for microscopic examination of filamentous fungi. *Journal of Microbiological Methods* 123: 126–129. 2016. <http://dx.doi.org/10.1016/j.mimet.2016.02.015>

Sirianuntapiboon, S; Somchai, P; Ohmomo, S.; Atthasampunna, P. Screening of Filamentous Fungi Having the Ability to Decolorize Molasses Pigments. *Agricultural and Biological Chemistry*, 52(2): 387-392. 1988. DOI:10.1080/00021369.1988.10868686

Tap, R.M.; Sabaratnam, P.; Ahmad, N.A.; Razak, M.F.A.; Hashim, R.; Ahmad, N. *Chaetomium*

globosum Cutaneous Fungal Infection Confirmed by Molecular Identification: A Case Report from Malaysia. Mycopathologia. 180:137–141. 2015. DOI 10.1007/s11046-015-9890-5.

Parecer:

QUESTÃO 35 O artigo citado pelo candidato (a) Prakash, P.Y.; Bhargava, K. A modified micro chamber agar spot slide culture technique for microscopic examination of filamentous fungi. Journal of Microbiological Methods 123: 126–129. 2016. <http://dx.doi.org/10.1016/j.mimet.2016.02.015> ; como embasamento para dizer que o Ágar Fubá pode ser usado para o microcultivo de fungos filamentosos, não específica ou fica claro se o Ágar fubá foi usado para o fungo filamentoso e se o resultado está diretamente relacionado neste caso, na verdade ele descreve uma nova técnica de cultura em microcâmara de Agar (microcultivo) e sugere diferentes meios que podem ser usados para esta técnica indicando inclusive que bactérias, como os Actinomicetos podem ser cultivados, apesar do Título se referir apenas ao cultivo de fungos filamentosos. Então não pode ser generalizado e determinado a aplicação corrente e com resultado sempre preciso para fungos filamentosos, então o uso ainda não está sedimentado como técnica de uso corrente. Nas bibliografias em geral relacionadas ao cultivo e identificação de fungos não é citado ou indicado o uso desta metodologia. LACAZ et al. 2002, SIDRIM & ROCHA, 2004 Micologia Médica á Luz de Autores Contemporâneos,

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 38

Interessado(a): Allen Saoirse Ximenes Mugarte

Questionamento:

O gabarito preliminar acusa a seletiva C como resposta INCORRETA, mas a alternativa está correta, fungos dimórficos geralmente são filamentosos em seu estado de parasitismo. A alternativa mais incorreta seria a D pois na temperatura ambiente os fungos apresentam forma leveduriforme, mas a alternativa B também confunde pois na temperatura corporal de 37° os fungos apresentam forma filamentosa SE estiverem em meio BHIA. Como não há alternativa clara, solicito anulação da questão, ou que se esclareça que a alternativa incorreta é a opção D. Obrigado.

Parecer:

QUESTÃO 38 Apesar do erro de grafia na alternativa a), não há o comprometimento do entendimento do enunciado da Questão, pois este trata exclusivamente de Reversão Térmica e na alternativa c) está dito que : “Na forma filamentosa, o fungo esta na fase de parasitismo”, quando na verdade ele se encontra na fase infetante, no ambiente, forma filamentosa. Na fase de parasitismo a forma é a leveduriforme, encontrada no interior do organismo do infectado, à temperatura de 37oC.LACAZ et.al, 2002, Tratado de Micologia Médica págs 69 e 70.sendo portanto a alternativa c) a única incorreta.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 38

Interessado(a): Janaina da Costa Nogueira Nobre

Questionamento:

A questão n 38 conta com um erro na alternativa A visto que não existe reversão TÉCNICA para obtenção de fungos dimórficos e sim uma técnica de reversão TÉRMICA, tal efeito acarreta em um erro que prejudica a compreensão das alternativas incorretas como solicitada no enunciado.

Parecer:

QUESTÃO 38 Apesar do erro de grafia na alternativa a), não há o comprometimento do entendimento do enunciado da Questão, pois este trata exclusivamente de Reversão Térmica e na alternativa c) está dito que : “Na forma filamentosa, o fungo esta na fase de parasitismo”, quando na verdade ele se encontra na fase infetante, no ambiente, forma filamentosa. Na fase de parasitismo a forma é a leveduriforme, encontrada no interior do organismo do infectado, à temperatura de 37oC.LACAZ et.al, 2002, Tratado de Micologia Médica págs 69 e 70.sendo portanto a alternativa c) a única incorreta.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 38

Interessado(a): Marília Sabo Fernandes

Questionamento:

A alternativa A estava escrita "reversão técnica ao invés de reversão termica, escrita de grafia incorreta, induzindo a escolher essa alternativa como alternativa incorreta. Questão deve ser anulada.

Parecer:

QUESTÃO 38 Apesar do erro de grafia na alternativa a), não há o comprometimento do entendimento do enunciado da Questão, pois este trata exclusivamente de Reversão Térmica e na alternativa c) está dito que : "Na forma filamentosa, o fungo esta na fase de parasitismo", quando na verdade ele se encontra na fase infetante, no ambiente, forma filamentosa. Na fase de parasitismo a forma é a leveduriforme, encontrada no interior do organismo do infectado, à temperatura de 37oC.LACAZ et.al, 2002, Tratado de Micologia Médica págs 69 e 70.sendo portanto a alternativa c) a única incorreta.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 41

Interessado(a): Marcos Henrique Gurgel Rodrigues

Questionamento:

A alternativa A também deve ser considerada para o gabarito definitivo pois está correta. Embora o método de disco difusão forneça primariamente halos de inibição como resultado, em função da sensibilidade do fungo aos antifúngicos testados, o diâmetro do halo formado mensurado em milímetros, pode ser correlacionado com uma faixa de referência padronizada, que por sua vez correlaciona-se a um valor de CIM expresso em g/mL. Os protocolos de disco-difusão padronizados, inclusive, possuem categorias interpretativas para susceptibilidade aos antifúngicos correlacionada a valores de CIM em g/mL. A alternativa A também menciona que o método do teste de disco em placa é menos acurado, o que é verdadeiro, já que por se tratar de uma obtenção de CIM através da correlação com halos de inibição, esses valores de CIM obtidos indiretamente são menos acurados que os obtidos pelo método de microdiluição em caldo, por exemplo. Logo o gabarito definitivo deve constar a letra A, já que o teste de disco em placa fornece um CIM (mesmo que indireto por correlação dos halos de inibição), e é menos acurado.

Atento para o fato de que o gabarito preliminar considerou a alternativa C como correta, porém, embora eu compreenda até certo ponto o motivo dessa questão ser considerada, ratifico que o nome apropriado do método não é "microdiluição em placa", como menciona a alternativa C, mas sim microdiluição em CALDO. O termo "microdiluição em placa" usado pode gerar confusões e é inespecífico pois pode aludir à placas de pétri, por exemplo, usadas no método de disco difusão onde são utilizados meios sólidos em placas, ao passo que na microdiluição são usadas placas de microtitulação estéreis de 96 poços. Inclusive a ANVISA, e também os protocolos oficiais padronizados pelo CLSI (M38 e M27), bem como os protocolos padronizados pelo EUCAST (E.DEF7.31 e E.DEF9.31) usam o termo microdiluição em CALDO, justamente por ser mais específico e apropriado para se referir a esse método, e não microdiluição em placa como diz a alternativa C.

Logo, solicito à banca que considere a alternativa A no gabarito definitivo, uma vez que esta também está correta, além do fato da alternativa C (gabarito preliminar) apresentar o nome da técnica de maneira imprecisa e em desacordo com a literatura técnica e científica atualizada em relação ao método de microdiluição em CALDO.

Parecer:

QUESTÃO 41 A teste de disco não fornece a concentração inibitória mínima (CIM), apenas correlaciona CIM com diâmetro do halo, pois é um teste qualitativo, cujo diâmetro do halo de inibição medido em milímetros é cruzado com medidas internacionais para determinar se o fungo testado é resistente ou susceptível ao antifúngico, não quantifica. E uma vez que CIM é expressa em micrograma por mililitro e refere-se à concentração mais baixa de antifúngico que inibe o crescimento de um microrganismo, ou seja dados quantitativos; o teste de disco não fornece a CIM. Os testes quantitativos como a microdiluição e a macrodiluição fornecem a CIM. Os métodos quantitativos são considerados métodos de referência para testes de sensibilidade pelos elevados níveis de reprodutibilidade. As concentrações mínimas inibitórias (CIM) são valores específicos de número inteiro, que corresponde a uma interpretação de susceptibilidade ou breakpoint. (ZAITZ et al. 2010, Compêndio de Micológia Médica, pág de 406 a 422) Referência indicada pela ANVISA, 2013, módulo 8. No teste de microdiluição é usada uma placa com 96 poços com concentrações variadas de antifúngicos, como está no enunciado da alternativa c), no qual creio que houve interpretação equivocada do termo placa, que se refere a placa de microdiluição, como se fosse placa de Petri, que é outra situação. (ZAITZ et al. 2010, Compêndio de Micológia Médica, pág de 406 a 422) Referência indicada pela ANVISA, 2013, módulo 8.

Resposta: MANTER O GABARITO

Data de Publicação: 12/08/2021



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Cargo: Técnico de Laboratório / Área: Micologia - NM54

Disciplina: Conhecimentos Específicos do Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 45

Interessado(a): Josué Lacerda de Souza

Questionamento:

A técnica RT-PCR vem do inglês REVERSE TRANSCRIPTION AND POLYMERASE CHAIN REACTION e tem como princípio utilizar uma fita de RNA como molde para transformar em cDNA para então fazer ampliações.

No artigo REVERSE TRANSCRIPTION AND POLYMERASE CHAIN REACTION: PRINCIPLES AND APPLICATIONS IN DENTISTRY (J Appl Oral Sci 2004; 12(1): 1-11) deixa claro que a finalidade da técnica é identificação de vírus que têm como material genético RNA, em outros estudos RT-PCR é usada para detectar a expressão e quantificar mRNA, diante disso a técnica não é aplicada para identificação de fungos pois a identificação é feita através de determinadas regiões do DNA fúngico o que faz da alternativa E incorreta também como as demais.

outro argumento para anulação da questão é que as siglas podem estar erradas com isso induzindo os candidatos ao erro.

RT-PCR vem do inglês REVERSE TRANSCRIPTION AND POLYMERASE CHAIN REACTION e tem outra finalidade que não é a identificação fúngica.

qPCR que significa PCR quantitativo em tempo real (essa sim é usada na identificação fúngica) que é muito confundida com RT-PCR, mas o RT não é de Real Time e sim REVERSE TRANSCRIPTION.

Parecer:

QUESTÃO 45 No questionamento do Candidato(a) em relação ao RT-PCR ser específico para vírus, resalto que a mesma pode ser usada para identificação de fungos ou outros microrganismos, apesar de não ser de uso geral, e que realmente existe uma confusão na siglagem sendo o RT reverse transcription confundido como Real Time, inclusive com vários artigos de autores brasileiros com esta incorreção. Assim sendo, como poderia gerar erros na interpretação, acato o posicionamento do Candidato(a) de anular a questão.

Resposta: ANULAR A QUESTÃO

Data de Publicação: 12/08/2021